

Bom, vamos falar agora especificamente sobre os nossos Consegs e faço aqui dois registros muito importantes.

O Conseg foi criado lá atrás pelo nosso governador Franco Montoro, mas nosso deputado Romeu Tuma Júnior foi o autor do Dia dos Consegs. Então, além de ter a criação lá atrás, temos também um dia estabelecido no Estado de São Paulo em comemoração aos Consegs.

Esses valorosos homens e mulheres que estão aqui hoje e com um salário muito alto para tomar conta dos Consegs, então eu agradeço esse voluntariado de todos. Brincadeiras à parte, todos os que estão aqui, estão tirando um pouquinho do convívio familiar para participar de reuniões à noite, para ficar ouvindo os problemas da sua sociedade, do seu bairro, do seu local, então parabéns a vocês.

E um agradecimento especial também ao nosso vice-presidente da República, o nosso Michel Temer. O Michel Temer era o secretário de Segurança quando os Consegs foram criados. Ele foi um grande amigo da Segurança Pública em São Paulo também, e hoje é nosso vice-presidente. Então fica aqui o nosso reconhecimento ao nosso vice-presidente Michel Temer e ao Romeu Tuma Júnior, por ele ter se lembrado deste dia e se lembrado de uma participação tão importante na sociedade que é o Conseg.

E agora eu vou pedir a atenção de todos vocês, mas muita atenção, que ouçam, e eu vou distribuir, isso vai estar no meu site também. Só ouvindo a fala vocês já vão ver a importância dos nossos Consegs.

Nós vamos ouvir a fala agora do criador dos Consegs, do nosso governador André Franco Montoro. O que ele falou dos Consegs, ele foi o criador, todos estamos aqui hoje por causa de uma grande ideia que ele teve, e que apresentou bons resultados nestes 30 anos.

Então, por favor, Assistência, pode colocar a fala do nosso governador, de 9 de junho de 1998, na Sala São Paulo.

- É reproduzido o discurso.

O SR. PRESIDENTE - CORONEL CAMILO - PSD - Vamos aplaudir de pé o nosso governador.

Senhoras e senhores, nossos amigos dos Consegs, vejam quão sábias foram as palavras do nosso governador, não é? Se pudéssemos... Se isso fosse aplicado ao longo do tempo, imagine ne a sociedade que nós teríamos hoje, não é?

Ele praticamente disse tudo que a gente gostaria de ouvir de um governante, não é?

Bom, então até para materializar, nós vamos fazer neste momento, e até em memória do seu pai, vamos fazer aqui um agradecimento ao nosso governador, esse brilhante governador. Falamos e não é da boca para fora, eu já era tenente naquela época e eu reafirmo aqui, sem desmerecer nenhum, ele deve ter sido o melhor governador que o Estado de São Paulo teve, em todas as áreas. Para o funcionalismo público, na visão de futuro, na criação de inovações, no serviço público ele criou planos de carreira, ele valorizou as pessoas, por isso que deu tão certo.

Então, vamos fazer agora um reconhecimento e vamos entregar aqui uma homenagem ao nosso deputado Ricardo Montoro, que é o filho do nosso governador André Franco Montoro. Por favor.

Vamos chamar os nossos deputados, os integrantes da Mesa, por favor.

- É realizada a entrega do bóton.

O SR. PRESIDENTE - CORONEL CAMILO - PSD - Senhoras e senhores, o mínimo que a gente pode fazer pelas pessoas que fazem a diferença e melhoram a nossa vida é o reconhecimento. Gostaríamos de poder fazer isso pessoalmente ao nosso governador, mas fizemos aqui ao seu filho que, tenho certeza, vai levar esta homenagem para toda a família. É o nosso reconhecimento ao nosso governador André Franco Montoro.

E agora, para que também abrilhante com a fala da família, não é, do nosso governador Montoro, a palavra é do nosso deputado Ricardo Montoro.

O SR. RICARDO MONTORO - Está difícil... (fala muito emocionado). É um prazer renovado voltar a esta Casa, eu já fui parlamentar nesta Casa, mas eu não esperava esse tipo de homenagem que realmente nos sensibiliza profundamente.

Eu iria dizer, não preparei nenhum discurso, fui pego de surpresa para agradecer em nome da família, mas eu iria dizer que todos, todos os que falaram, de alguma maneira já falaram tudo o que necessitava ser dito.

Mas com todo respeito, o que o Franco Montoro, governador, falou, gente, é uma aula. É uma aula de política, é uma aula de uma filosofia política que tem de prevalecer em torno do Estado, da nação brasileira. (Palmas.)

Essa lição de solidariedade nos falta hoje em dia. A gente vê no dia a dia esses escândalos que acontecem, agora até no nosso futebol, e a gente vê que pessoas públicas realmente tiveram uma preocupação como cidadão, como servidor.

O Montoro, Coronel Camilo, sempre se dizia um servidor. E foi, do início ao fim da vida, sem preocupações materiais, sem preocupações com o poder. Era um governo de solidariedade, ele realmente implantou no Estado a participação da população. E essa participação não é um proselitismo. Ela é, de fato, a participação e a descentralização.

Eu queria saudar o presidente da Assembleia, o meu amigo Capez, que abriu esta sessão solene.

O meu grande amigo, de quem inclusive participei da campanha de vereador, o coronel Camilo, depois deputado e já foi previsto aqui, a Câmara Federal, alguém já falou prevendo o futuro do deputado Coronel Camilo.

Deputado Olim, deputado Gil Lancaster, muito obrigado. Magrão... para mim é Magrão, não tem outro, o grande Magrão. Meu amigo de longa data, parabéns.

Claudinho, meu primo querido, que representa aqui, também, a família.

Coronel Mesquita, Dr. Ítalo, Ricardo Path, sua oração tão carinhosa de ligação com os movimentos sociais...

Eu queria lembrar e a todos vocês, senhoras, senhores, me desculpem se eu... Lembrar que particularmente hoje, 29 de maio, é o aniversário de casamento do Dr. Franco Montoro, do Dr. André, com dona Lucy, 29 de maio. Claudinho está lembrando essa data, eles fariam algo em torno de 72 ou 73 anos de casados, e o Montoro completa no ano que vem, e nós vamos ter, com certeza, na Assembleia, um palco de homenagens, ele faria 100 anos no ano de 2016. Ele é de 1916, faria 100 anos. E nós vamos lembrar.

E lembrar, não por alguma coisa que nos satisfaça, lembrar porque realmente ele merece ser lembrado. Pessoas públicas como foi a geração e o governo do Franco Montoro, sem dúvida nenhuma a lição de solidariedade, de participação, é fundamental.

Os Consegs representam algo que o Montoro tinha um carinho muito especial. A união da força militar, da força civil, das Guardas Metropolitanas, que hoje são uma realidade fantástica nos municípios... É a união de tudo isso, longe de partidos, não é, longe de benesses. É um campo de atuação da sociedade.

Hoje os Consegs representam uma cidadela de defesa de cidadania, não é discutida somente a questão da Segurança. Hoje os Consegs são ampliados e merecem ser ampliados. É uma ideia força, uma ideia de solidariedade que vingou. Vingou e ela é definitiva.

Eu agradeço muito, muito mesmo, em nome da família. Realmente, muito emocionado por esta coincidência do 29 de maio ser a data do casamento. Esta homenagem que vocês, na pessoa do Coronel Camilo, prestaram, desta aula realmente de política que o Montoro deu justamente no dia da inauguração do primeiro Conseg, chegaram a 800, e a ideia é uma ideia que não para. A ideia da solidariedade, da justiça social.

A todos vocês, realmente, meu muito obrigado, em nome da família que o Claudinho está aqui também representando, a todos vocês, realmente, muitíssimo obrigado e vamos utilizar o exemplo do Montoro na nossa vida cotidiana.

Muito obrigado, um grande abraço. (Palmas.)

O SR. PRESIDENTE - CORONEL CAMILO - PSD - Muito obrigado ao nosso deputado Ricardo Montoro. Realmente, o que ele falou, ele usou a palavra mais certa, nós não ouvimos só um áudio, nós tivemos uma aula do governador André Franco Montoro.

E falando em reconhecimento, nós vamos cantar agora a canção dos Conselhos Comunitários de Segurança.

E até por reconhecimento a um dos autores, e fazendo o reconhecimento por ele ter feito um excelente trabalho, não só na organização desta solenidade, mas também na Frente Parlamentar, eu queria chamar aqui para receber uma pequena homenagem o nosso coronel Arruda, que não estava sabendo, está sabendo agora. (Palmas.)

- É realizada a entrega da placa.

O SR. PRESIDENTE - CORONEL CAMILO - PSD - Muito obrigado, viu, Arruda, por tudo que você tem feito pela gente.

O SR. ARRUDA - Poxa vida. Muito obrigado, que honra, puxa vida. Muito obrigado.

O SR. PRESIDENTE - CORONEL CAMILO - PSD - Senhoras e senhores, além de ser o criador de vários hinos, da Polícia Militar, de ser um amigo fantástico, o coronel Arruda também foi dos Consegs, ele trabalhou dez anos na coordenadoria dos Consegs, e veio para o meu gabinete com essa única finalidade, ele hoje é meu assessor para cuidar da área de comunidades dos Consegs.

Então, vamos cantar a canção dos Conselhos Comunitários de Segurança, "O conselho é nosso". A letra é de Luiz Eduardo Pesce de Arruda e o arranjo da banda foi feito pelo Gamalieri Ribeiro, 1º sargento músico da Polícia Militar.

Quando o Arruda fez esta canção, ele era 1º tenente da Polícia Militar.

Então, vamos todos ouvir a canção, e cantar, aqueles que souberem, a canção dos Consegs.

- É executada a canção.

O SR. PRESIDENTE - CORONEL CAMILO - PSD - Parabéns, Arruda.

Além de tudo, ainda canta e toca bem violão. Arruda, muito obrigado, muito obrigado a todos.

Vamos agora falar um pouquinho dos Consegs e depois, no encerramento desta sessão solene, convido todos a tirarmos fotos no Salão dos Espelhos.

Eu gostaria de falar agora um pouquinho sobre os Consegs.

Então, primeiramente, o Conseg é a solução. Não tenham dúvida disso. Os senhores que são os nosso, e eu falo especificamente aos nossos presidentes do Conseg, os senhores que estão hoje aqui.

Aquilo que nós pudermos, na Assembleia Legislativa, o Delegado Olim na Comissão de Segurança, eu também lá como vice, a Frente Parlamentar de Segurança da Assembleia, o nosso presidente, deputado Capez, Gil Lancaster que também é oriundo da nossa polícia, mas todos aqui.

Muitos dos deputados hoje já estão pensando um pouco mais em Segurança Pública e nós estamos fazendo com que esta ideia seja divulgada aqui dentro, fazendo com que todos discutam a Segurança Pública, com que todos pensem em Segurança Pública e saibam que a Segurança Pública não é um problema só de polícia, é um problema de todos nós, os próprios Consegs sempre usam lá o artigo da Constituição: "Dever do Estado e responsabilidade de todos".

Então, nos usem aqui na Assembleia Legislativa, nós somos e vamos ser sempre, facilitadores da Segurança Pública dentro desta Casa de Leis.

E o Conseg, porque o Conseg, o Conselho Comunitário de Segurança? Porque no mundo, onde se resolveu o problema de Segurança Pública, e se resolveu o problema de outras áreas do Estado, foi feito exatamente o que o nosso governador Franco Montoro falou, ou seja, a participação. Onde se usou a participação, deu certo.

Fomos conhecer os conselhos comunitários em vários locais, vimos na América do Norte, na Europa, no Japão, trouxemos o modelo do Japão, foi aquele que deu resultado.

Não é a toa, e é um dos fatores no Estado de São Paulo, da redução da criminalidade. Os locais onde a criminalidade estava mais aguerriada, se resolveu como? Fixando o homem, colocando a polícia comunitária, o trabalho junto, interagindo com a população, vejam aí o exemplo do Jardim Ângela e outros, não é, da cidade de São Paulo.

É uma ideia e nós acreditamos nisso. No Comando Geral, eu fui um defensor muito forte da nossa polícia comunitária. Aliás, a nossa Polícia Militar do Estado de São Paulo trabalha com três princípios. Primeiro, respeito aos direitos humanos, respeito incondicional aos direitos humanos, e onde isso não acontece, a própria Polícia Militar toma providências através de sua Corregedoria.

Segundo é trabalhar com as melhores práticas, não é, práticas de gestão, práticas que até vem dos próprios Consegs.

E terceiro, polícia comunitária, que é integração, nós precisamos disso, e o nosso desafio é levar isso para as comunidades, é ampliar os Consegs.

Hoje nós temos perto de 500 Consegs em funcionamento. Perto de 100, noventa e poucos aqui na capital, levar esta ideia, trazê-los à discussão. Multipliquem essa fala que eu vou colocar no site, para que todos tenham da fala não só o áudio, mas vou transcrever também para colocar no nosso site.

Os Consegs são o exemplo de que é possível. É possível nós fazermos melhor. Porque eles aumentam nas pessoas o sentimento mais importante, que o próprio governador Montoro falou, que é o pertencimento. Temos de convencer o cidadão que mora naquela rua, que mora naquela praça, que mora naquele bairro, que tudo é dele, não só da casa para dentro, mas a rua é dele, a praça é dele. Quanto mais todos cuidarem de tudo, melhor, e para isso, precisa aumentar o sentimento de pertencimento, ou seja, a pessoa entender que a cidade é dele.

Nesta mesma linha, ele falou outra coisa que a gente sempre fala, parece que é brincadeira, ele tinha uma visão de futuro muito grande, que é dizer não à indiferença, não ser indiferente. Nós não podemos ser indiferentes, para que possamos modificar as coisas. Nós temos que agir, não adianta só falarmos, fazermos reuniões, se não descermos às ações.

E a ação, às vezes, não é muito mais do que passar a mão no telefone. Eu encontrar um vazamento de água e não ir para o barzinho, para a padaria, e começar a criticar o prefeito, o subprefeito. Eu, ao ver um vazamento de água, passar a mão no meu telefone e ligar para a concessionária de água e comunicar o vazamento. A hora que eu vir uma praça que está mal iluminada porque as árvores cresceram e a copa das árvores

está tampando a iluminação, não é criticar o poder público que não está vendo isso. É ligar para a concessionária e falar "Olha, precisava fazer aqui uma modificação desta iluminação porque a copa da árvores não está...".

E a mesma coisa na área da Segurança Pública, eu vejo lá duas pessoas consumindo drogas, eu não posso ficar inerte, eu não posso deixar de fazer. Não faz mal que está longe da minha casa, não faz mal que está em uma praça que eu não frequento, porque amanhã, se eu deixar, isso vai crescer, não vão ser duas, vão ser dez, vão ser 20, vai ter tráfico de drogas, e vão oferecer para o meu filho, vão oferecer para a minha família.

E participar, não ser indiferente, não significa resolver com as próprias mãos, significa agir. E agir, volto a falar, é pegar o telefone. Não quer se identificar, 190, está com receio? Liga para o 181 que é o Disque-Denúncia. Então, o poder público tem um monte de formas de você acessar.

E eu acredito piamente nisso. Acredito nos Consegs. Acredito nesta forma, para que a gente possa continuar nesta integração entre a polícia, a comunidade, que a gente possa fazer a diferença na vida das pessoas.

Então, lanço este desafio. Façam essa ideia se multiplicar na comunidade onde vocês militam, eu sei que todos aqui já são interessados, tanto é que estão todos aqui, participam dos Consegs.

O nosso desafio é agregar mais valor a isso. É trazer mais pessoas para comungar desta mesma ideia. É trazer mais pessoas para nós comungarmos da ideia do nosso governador Franco Montoro, da ideia de participação, da ideia de solidariedade, da ideia de pertencimento, da ideia de cidadania, exercício da cidadania. Isso nada mais é do que exercício da cidadania.

Da minha parte, aqui na Assembleia Legislativa, e falo a vocês e a todos que estão nos assistindo, podem contar com os deputados da área de Segurança Pública. Já criamos aqui também a lei dos pancadões. Estamos propondo que o governo estadual possa também agir nesses casos, no início, multando e apreendendo o veículo. Vamos ver se a gente consegue melhorar esse grande problema que não é só da cidade de São Paulo, já está em vários locais do Estado de São Paulo.

E também, eu defendo essa ideia porque eu acredito e apliquei isso nos meus comandos aqui no centro de São Paulo, na Polícia Militar, por isso que a gente criou a Operação Delegada, tudo trabalhando, unido com a população. A polícia precisa da população. A polícia trabalha com a Inteligência. A matéria-prima da Inteligência é a informação. Quem tem informação é quem mora na rua. É o Conseg que tem a informação, melhor do que qualquer policial que a gente coloque lá para patrulhar a rua. Quem mora na rua, quem tem comércio, quem frequenta o lugar é que sabe o que realmente acontece na rua.

Então, esta união é importantíssima. Por isso fiz questão de trazer para a Assembleia Legislativa, assim como fiz na Câmara Municipal, muitos dos senhores presidentes dos Consegs estavam lá, de valorizar os Conselhos de Segurança. Então, a presença maciça aqui também da nossa Polícia Civil, da nossa Polícia Militar, é por entenderem que esta é a forma, esta é a linha, este é o meio que vamos atingir melhor a Segurança Pública.

Os Consegs trazem a informação e a polícia com informação age antes, age preventivamente, não deixa o crime acontecer. É muito importante a gente ter uma polícia que pega rapidamente, que investiga, que encarcera. Mas muito melhor se nós conseguíssemos sempre evitar o crime para que ele não aconteça. Isso é importante.

E isso só vai ser possível com a participação dos senhores. Por isso a importância que eu dou aos Consegs, por isso esta sessão solene. Por isso eu reconheço aqui em meu nome, do Delegado Olim, do Gil, que estão aqui e todos desta Casa de Leis, a importâncias dos Consegs.

E agradeço a todos vocês, como fez o nosso Evaldo Coratoto, o Magrão, ou seja, agradeço a vocês pela participação, por estarem fazendo isso de maneira voluntária, por estarem ajudando a nossa sociedade e a nós mesmos, não é, ao nosso futuro.

Então, agradeço imensamente a presença de todos e volto a repetir: nós seremos aqui, o meu gabinete está aberto, meu gabinete é o 2111, o telefone é o 33866384, está à disposição dos senhores. Ou pelas redes sociais: Coronel Camilo, tudo Coronel Camilo, coronelcamilo.com.br. Coronel Camilo no Facebook, no Twitter. E a mesma coisa o Delegado Olim e o Gil Lancaster.

Ou seja, nós estamos à disposição, nós sermos aqui um facilitador de vocês. Seremos aqui um facilitador dos Consegs. Onde não estiver funcionando adequadamente que precise de nossa ajuda, nós não vamos poder resolver, nós não temos o poder de executar, mas podemos criar leis e ajudá-los a ser mais uma voz junto ao governo do Estado, junto à nossa própria sociedade, para que funcione tudo melhor.

Seremos aqui facilitadores do Consegs. Seremos facilitadores da vida dos Consegs, porque entendemos que essa foi uma brilhante ideia do governador Montoro.

E volto a falar, acabei interrompendo, mas os Consegs também têm uma grande parcela de responsabilidade na redução criminal no Estado de São Paulo. Estamos hoje abaixo dos dez homicídios por habitante. Lógico que temos problemas, mas vamos melhorar mais. Como? Com os nossos Conselhos de Segurança.

Então, parabéns a todos aqui, parabéns a todos pelo Dia dos Consegs, parabéns ao nosso Ricardo Montoro, à família Montoro pela criação, parabéns a vocês todos pelo trabalho que têm feito. Agradeço a presença de todos vocês, e o meu gabinete, mais uma vez, está à disposição de todos.

Agradeço aos nossos capitães, integrantes dos Consegs, aos delegados, integrantes dos Consegs, à nossa Guarda Civil Metropolitana que também agregou valor aos Consegs, a todos que estão presentes nesta homenagem e não se esqueçam de fazer isso também no Conseg de vocês. Estou aqui fazendo uma homenagem pelo trabalho de vocês. Façam isso em cada Conseg de vocês, homenageando quem? Aqueles que se destacaram na sua comunidade, no seu Conseg. Sejam os policiais, sejam os civis, sejam os policiais militares, sejam aquelas pessoas que se dedicaram ao seu Conseg. Reconheçam o trabalho das pessoas, porque isso a gente pode fazer. A gente não pode dar dinheiro, dar salário, estamos brigando aqui por salário, não é, mas a gente pode fazer um reconhecimento, como fizemos à família e também estamos fazendo a todos vocês.

Então muito obrigado, muito obrigado ao nosso Regimento de Cavalaria, aqui também pela presença. (Palmas.)

Muito obrigado a vocês. (Palmas.)

Que Deus abençoe esse grande trabalho feito por todos. (Palmas.)

Uma grande uma salva de palmas a vocês. (Palmas.)

O SR. MESTRE DE CERIMÔNIAS - ANDERSON - Esgotado o objeto da presente sessão, agradecemos, claro, às autoridades, aos funcionários da Casa, também aos Lanceiros do Regimento de Cavalaria 9 de Julho da Polícia Militar do Estado de São Paulo pela participação nesta cerimônia, da mesma forma que agradecemos aos alunos da 2ª turma de 2015 do curso de Cerimonial Público, do Instituto do Legislativo Paulista.

Muito obrigado pela presença de todos, e à nossa Banda da Polícia Militar. Muito obrigado. (Palmas.)

Está encerrada a sessão.

- Encerra-se a sessão às 11 horas e 48 minutos.

29 DE MAIO DE 2015 13ª SESSÃO SOLENE EM COMEMORAÇÃO AO DIA DA TURQUIA E DA COMUNIDADE TURCA NO ESTADO DE SÃO PAULO

Presidente: FERNANDO CAPEZ

RESUMO

1 - PRESIDENTE FERNANDO CAPEZ

Abre a sessão. Informa que convocara a presente sessão solene, com a finalidade de "Comemorar o dia da Turquia e da comunidade turca no estado de São Paulo". Convida o público a ouvir, de pé, o "Hino Nacional da Turquia" e o "Hino Nacional Brasileiro".

2 - JOSÉ AMÉRICO

Deputado estadual, tece elogios ao presidente Fernando Capez e à sua atuação. Menciona delegação da Câmara Municipal de São Paulo, da qual participou, que fez visita à Turquia. Afirma que muitos brasileiros têm uma visão distorcida da Turquia, que começa a ser superada. Discorre sobre eventos importantes na história do país, como a vitória sobre o exército inglês durante a Primeira Guerra Mundial. Destaca a importância do intercâmbio cultural entre as nações. Ressalta as similaridades históricas entre o Brasil e a Turquia. Declara-se impressionado com a importância dada pela comunidade turca à Educação. Parabeniza os presentes pela homenagem.

3 - PRESIDENTE FERNANDO CAPEZ

Destaca a importância histórica do Império Otomano.

4 - GURAY SIRKECIOGLU

Presidente da Câmara de Comércio e Indústria Turco-Brasileira, faz histórico da entidade. Destaca o início modesto da associação, em 2011. Dá conhecimento de estatísticas sobre o volume de comércio realizado entre o Brasil e a Turquia. Elenca parcerias feitas com entidades turcas e brasileiras da indústria. Agradece pela homenagem prestada por esta Casa. Afirma sentir-se parcialmente brasileiro.

5 - PRESIDENTE FERNANDO CAPEZ

Nomeia as autoridades presentes.

6 - SÉRGIO ANTONIO RIBAS

Desembargador do Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo, comenta a entrega de troféu ao jogador Alexandro de Souza, que se destacou no futebol turco. Fala sobre sua grande vontade de conhecer a Turquia. Parabeniza a comunidade turca pela homenagem. Apoia o estreitamento das relações entre os dois países.

7 - PRESIDENTE FERNANDO CAPEZ

Dá conhecimento de informações sobre a cultura e a sociedade turcas. Endossa o fortalecimento dos laços políticos, econômicos e culturais entre a Turquia e o Brasil.

8 - MUSTAFA GOKTEPE

Presidente do Centro Cultural Brasil-Turquia, agradece ao presidente Fernando Capez pela iniciativa desta sessão solene. Discorre sobre os objetivos do Centro Cultural Brasil-Turquia, sendo o principal deles a aproximação cultural entre as duas nações. Afirma que São Paulo é o estado brasileiro que mais envia turistas para a Turquia. Destaca a atuação da comunidade turca em São Paulo em várias áreas e sua participação fundamental no estreitamento dos laços entre os países. Enfatiza a composição cosmopolita de São Paulo. Declara-se honrado pela homenagem prestada à comunidade. Presta homenagem, com a entrega de uma placa, ao presidente Fernando Capez.

9 - PRESIDENTE FERNANDO CAPEZ

Diz sentir orgulho por São Paulo ser um local onde várias culturas convivem em harmonia. Informa que esta Casa receberá exposições culturais sobre vários países, abertas ao público. Defende a aproximação entre o Parlamento e a sociedade. Presta homenagem, com a entrega de uma placa, ao Sr. Mustafa Goktepe, presidente do Centro Cultural Brasil-Turquia. Faz agradecimentos gerais. Encerra a sessão.

- Abre a sessão o Sr. Fernando Capez.

O SR. PRESIDENTE - FERNANDO CAPEZ - PSDB - Srs. Deputados, minhas senhoras e meus senhores, esta não é uma sessão comum; esta não é uma sessão qualquer; esta é uma Sessão Solene. Por ser uma Sessão Solene, reveste-se de rígida forma sacramental, nos termos do Regimento Interno desta Casa. Uma Sessão Solene só pode ser solicitada por deputado com mandato em exercício nesta Casa. Solicitada pelo deputado, só pode ser convocada pelo presidente da Assembleia Legislativa.

Feita a solicitação, o pedido tramita pelos órgãos internos da Casa e é submetido ao Colégio que congrega todos os líderes de todos os partidos para, então, ser autorizada a sessão ou ser negado o pedido de realização. Há casos em que a solicitação é feita, mas é negada. Há casos em que é feita a solicitação e é autorizada por maioria de votos - porque só pode ser solicitada a Sessão Solene por motivo de público e relevante interesse social.

Esta foi uma Sessão Solene autorizada pela unanimidade dos deputados desta Casa - e não é para menos. É uma Sessão Solene com a finalidade de comemorar o Dia da Turquia e de sua comunidade neste estado cosmopolita que é o estado de São Paulo.

Por isso, orgulhosamente, convido todos os presentes para, em pé, ouvirmos o "Hino da Turquia" e, em seguida, o "Hino Nacional Brasileiro", executado pela Banda da Polícia Militar, sob a regência do maestro 1º sargento Jéferson Bernardo.

- É feita a execução do "Hino da Turquia" e do "Hino Nacional Brasileiro".

O SR. PRESIDENTE - FERNANDO CAPEZ - PSDB - Peço para que todos permaneçam de pé por mais alguns instantes para rendermos homenagem ao 1º sargento músico Jefferson Bernardo, esse que conduziu a execução do "Hino da Turquia" e da primeira parte do "Hino Nacional Brasileiro".

Servidor exemplar, homem de conduta ilibada, de caráter. Orgulho para sua instituição, a Polícia Militar. Estará executando e acompanhando esta sessão pela última vez enquanto militar da ativa, porque passará à reserva, após prestar relevantes serviços públicos à sociedade paulista e brasileira.

A Assembleia Legislativa tem enorme gratidão por Vossa Senhoria, por todas as vezes que para cá se dirigiu, entoando hinos e canções, seja da Polícia Militar, do Exército ou de outras instituições, sempre dando um brilho, engalanando as sessões desta Casa.

Por isso pedi para que todos permanecessem em pé, porque é justo que em pé aplaudamos o trabalho, a vida de retidão de Vossa Senhoria. (Palmas.)

Que Deus o abençoe, guarde seus caminhos, assim como da sua família.

Uma boa noite. Podemos nos sentar para prosseguirmos com esta Sessão Solene.

Comunicamos aos presentes e aos familiares do 1º sargento músico Jefferson Bernardo que esta Sessão Solene está sendo transmitida ao vivo pela TV Web, e será transmitida pela TV Assembleia no domingo, dia 31, às 21 horas. Quem tem NET deve sintonizar no canal sete. Quem tem TV aberta deve sintonizar no canal 61.2, e quem tem a TV Vivo digital, o canal 185, canal 66 na TV Vivo analógica.